

α 09

SEMINÁRIO



A MULHER
NAS POLÍTICAS
SOCIAIS

25/setembro/1993

I - ABERTURA

- **Flávia Pereira de Souza** - Secretária Municipal de Mulheres (SMM)

- explicou como se deu o processo de criação da SMM.

- O objetivo da realização deste seminário é resgatar a história das políticas sociais para as mulheres, visando reconquistar os serviços, sua qualidade e potencializar a luta contra Maluf na cidade de São Paulo.

- é de nossa responsabilidade: implantar as políticas e resgatar suas experiências; cumprir o papel de socializar este processo, investindo nas políticas públicas relativas à mulher;

- demonstrar como o Partido está em relação a essa questão, no sentido de se opor ao Governo Maluf.

- realizar, ainda este ano, um curso de Formação Política para as mulheres.

II - PROPOSTAS GERAIS DAS POLÍTICAS SOCIAIS NO GOVERNO PETISTA

- **Selma Rocha** - Secretária Municipal de Assuntos Institucionais

- No Partido existe um problema interno (das cotas) que - uma discussão que tem se restringido às mulheres.

- Precisamos demonstrar a nossa ação no Estado.

- Um dos desafios da Secretaria de Mulheres - criar espaço para as próprias mulheres.

- Realizar um curso de Formação Política para as mulheres.

- No Governo de Erundina investimos no fundamental da área social (Educação, Saúde, Transporte etc), para que a população tivesse acesso aos serviços básicos, dando atenção às prioridades globalmente em termos orçamentários.

- Era importante oferecer o serviço com qualidade nessas áreas. Isso teve um processo de discussão com participação popular (que era um elemento de fundo), mas foi restrita ao orçamento.

- Principalmente nas áreas de Educação e Saúde obtivemos várias propostas definidas com a população.

- Algumas coisas não deram certo, como por exemplo: a progressividade do IPTU que não foi devidamente explicado para a população o motivo. Não usamos os meios de comunicação adequadamente. Havia limites sociais claros.

- No Governo Erundina não trabalhamos espaços orgânicos de decisão para discussão com a sociedade civil.

- Temos que assegurar a democracia no âmbito global.

- Do ponto de vista da concepção e da política tivemos êxito no Governo.

III - A COORDENADORIA ESPECIAL DA MULHER (CEM) E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

- **Simone Diniz** - Ex-coordenadora geral da CEM - Depois de várias lutas, as mulheres conseguiram fundar, em novembro de 1989, a CEM, que tinha como principal objetivo dar assistência e condições básicas necessárias à questão da mulher.

- Foram realizados trabalhos conjuntos com outras Secretarias: Saúde, Bem Estar Social, Transportes (através da CET) e Educação.

- A Coordenadoria da Mulher tratava basicamente das seguintes prioridades:

1 - Luta contra a violência à mulher;

2 - Saúde;

3 - Trabalho;

4 - Educação;

5 - Comunicação.

- Foi realizado o Seminário "VIOLÊNCIA: É POSSÍVEL VIVER SEM ELA", para tratar especificamente da questão da discriminação e implantar a democracia.

- Houve um outro Seminário, "SER MULHER EM SÃO PAULO", no qual foi realizada uma pesquisa com os diversos Secretários e, através dos dados obtidos, apresentamos um levantamento prévio com propostas para as diversas áreas.

- Foi elaborado um *know-how* com um grande saldo de acúmulo nas políticas sociais.

- Através dos dados obtidos, ficamos sabendo que a mulher está presente em diversas atividades, porque realiza 2/3 do trabalho humano mundial, 1/3 do trabalho formal e obtém apenas 1/10 da renda do mercado.

- A área da Saúde foi a que mais avançou e conquistou seus objetivos. Garantiram a montagem de Comitês.

- Infelizmente não tínhamos acesso ao orçamento e nem à comunicação.

- Não havia uma cultura política, institucional e técnica, para as diversas Secretarias. Isso tornava complicado e difícil implantar qualquer coisa, pois não tínhamos um discurso setorial para este assunto.

IV- POLÍTICAS DE SAÚDE DA MULHER E DE COMBATE MORTALIDADE MATERNA

- **Maria José Araújo** - do Coletivo Feminista de Sexualidade e Saúde

- No Governo Erundina tivemos a oportunidade de assessorar e colocar as questões do planejamento através de propostas.

- No começo houve uma resistência muito grande, pois ainda havia uma visão tradicional.

- Foi feito um grande esforço no sentido de reestruturar a Secretaria de Saúde em distritos e subsecretarias.

- Foi elaborado um trabalho (Programa de Saúde da Mulher) baseado no Modelo da Medicina Preventiva, priorizando as questões sociais da mulher. Este Programa foi o que obteve mais conquistas e que foi melhor gerenciado. O objetivo do Programa era criar e sensibilizar a massa crítica da saúde (inclusive funcionários), privilegiando a equipe multiprofissional para atendimento à população e levando em conta a questão específica da mulher.

- O Programa tratava de 4 (quatro) prioridades:

1 - Saúde do Trabalhador.

2 - Violência Institucional.

3 - Morbi-Mortalidade Materna.

4 - Acidentes de Trânsito.

- Além disso, o Programa tratava de outras questões relacionadas à contracepção, que são: Sexualidade, Câncer e Aborto.

- O Estado é responsável por 20% da área da Saúde, ficando apenas 7% para o Município.

- Foi implantado o serviço que trata da questão do aborto nos hospitais do Jabaquara, Campo Limpo e Ermelino Matarazzo.

- Também foi implantado o serviço de combate à violência, que hoje está desestruturado.

- Foi feito um contrato com o Instituto do Câncer para dar treinamento aos funcionários que fazem a coleta de papanicolau.

- Foram tirados da lista da administração dos hospitais os medicamentos nocivos à saúde da mulher.

- Criaram os Comitês de Combate à Mortalidade Materna, que contavam com a participação do Movimento de Saúde e Movimento de Mulheres.

- Criaram o Comitê Central, que cumpria o papel de levantar as causas da morte da mulher. Havia uma assessoria que discutia a questão e a atuação, dando o diagnóstico completo. Este comitê conta-

va com a participação do Conselho Regional de Medicina.

V- CRECHES E PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **Rosalina Santa Cruz** - ex-Secretária Municipal do Bem Estar Social

-(ausente)

VI- VIOLÊNCIA: CENTRO DE ATENDIMENTO E CASA ABRIGO

- **Tereza Verardo** - do Conselho de Condição Feminina

- Políticas Públicas são alguma coisa em que temos que pensar como um todo, que deveriam existir a nível de Governo Federal, Estadual e Municipal, só que não existem.

- Devemos tratar a questão específica da mulher, pensando em políticas públicas para elas.

- A questão da violência está diretamente relacionada com a questão da miséria. A morte violenta é inevitável. Foi realizado o Seminário "VIOLÊNCIA: É POSSÍVEL VIVER SEM ELA", no qual elaboramos, junto com as diversas Secretarias, um dossiê e, a partir desses dados, tiramos propostas de políticas públicas para cada Secretaria.

- Do lado prático do trabalho foram realizadas audiências com a Secretaria de Justiça para dar clareza que deve ser dada uma assistência especial à mulher.

- Não foi feito um Balanço Total da Gestão, mas várias coisas não foram realizadas por não termos uma verba orçamentária adequada.

CONCLUSÕES:

- O Seminário "A MULHER NAS POLÍTICAS SOCIAIS" contou com a participação de 26 pessoas, um número relativamente pequeno, mas a qualidade das discussões foi rica como troca de experiências e as propostas para o enfrentamento dos desafios que o PT tem pela frente, se bem encaminhadas, terão bom resultado.

- O Seminário tinha como objetivo o resgate histórico das políticas sociais para as mulheres, serviços implantados pela administração democrática e popular do PT. Por isso, pensou num público que está à frente do resgate de todos os serviços públicos do município, no sentido de

potencializar a luta contra o projeto de Maluf em São Paulo.

- Partindo do ponto de vista que as mulheres são também vítimas da deterioração do conjunto dos serviços públicos, pois o desmanche amplia e aprofunda a exploração vivida por elas, o Coletivo de Mulheres do Diretório Municipal tirou como **prioridade** que, do Seminário, deveriam participar a Bancada de Vereadores e a Assessoria Coletiva da Câmara, pois um dos objetivos era colaborar na intervenção dos parlamentares para a discussão do Orçamento de 94. Porém, infelizmente, nenhum (a) desses (as) companheiros (as) compareceu.

PROPOSTAS:

- 1 - A SMM deve articular e intervir nos diversos setores.
- 2 - Sistematizar as experiências (positivas e negativas) dos 4 anos de gestão, no sentido de colaborar na elaboração do Programa Lula 94 e evitar erros já cometidos.
- 3 - Realizar plenárias por região.
- 4 - Realizar, junto com a Comissão Estadual de Mulheres, cursos de Formação Política para as mulheres.
- 5 - Ocupar espaço na imprensa partidária, através do Informativo Paulistano, com matérias específicas da questão da mulher.
- 6 - Entregar os relatórios da CEM aos Vereadores e à Assessoria Coletiva, convocando o Movimento de Mulheres para estar presente na entrega.
- 7 - Marcar uma reunião com a Assessoria Coletiva.
- 8 - Denunciar os desmanches das políticas das mulheres.
- 9 - Criar uma política de gênero, no âmbito técnico e institucional.
10. A partir do Coletivo Municipal de Mulheres criar uma cultura de atividades permanentes nos CDZ's sobre a questão de gêneros.
11. O Coletivo Estadual de Mulheres do PT deve participar ativamente com propostas próprias na elaboração do Programa de Governo do partido, inclusive propondo a criação de uma estrutura que garanta sua participação permanente no planejamento e decisões do governo.

12 Essa estrutura deverá ter autonomia na disponibilidade orçamentária.

PRESENCAS NO SEMINÁRIO:

Albert Brusa González - PT Vila Madalena
Ana Lúcia Dias dos Santos - PT Santana
Aparecida de Fátima Silva - Liberdade, não filiada
Cinea Vieira Ramos - DZ Centro
Clara Charf - Secretaria Nacional de Mulheres
Flávia Pereira de Souza - Secretária Municipal de Mulheres
Ildete S. Barbosa - PT São Miguel
Isis Sousa Longo - PT Tatuapé
Lais Vasthi Manhães Naka - Núcleo Marajoara
Lester Amaral Júnior - Secretário Municipal de Políticas Públicas
Márcia Aparecida Ramos - Vila Madalena, não filiada
Maria Alice Oliveira -
Maria Cristina C. e Silva - PT Zona Norte
Maria José de O. Araújo - Coletivo Feminista de Sexualidade e Saúde
Maria Luiza da Costa - Secretária Estadual de Mulheres
Maria Oflia Bocchini - PT Pompéia
Maria Selma Rocha - Secr. Municipal de Assuntos Institucionais
Maria Socorro A. Bezerra - DZ Guaianazes
Marly Maravalhas Gomes - PT Cidade Vargas
Nalu Faria - Serviço de Orientação à Família - SOF
Nanci Frangiotti - PT Santana
Neureci Lopes Guimarães - Parque Bancário, não filiada
Rosmeri Bueno Teixeira - Santana, não filiada
Simone Diniz - ex-Coordenadora Geral da CEM
Tatau Godinho - Secretária Nacional de Organização
Tereza Verardo - Conselho de Condição Feminina
Vera Soares - Centro de Informação da Mulher - CIM

Flávia Pereira
Secretaria Municipal de Mulheres